



REDACÇÃO, 70 RUA DO OUIDOR 70



**O desastre da rua da Imperatriz**

JULIO ATTILIO BOSELLI

## EXPEDIENTE

Agradecemos a offista de exemplares das seguintes publicações, que nos foram obsequiosamente remetidos:

AO SR. SERAFIM JOSÉ ALVES — o 1.º volume do *Curso de mathematicas* por B. Alves Carneiro, tratando da Arithmetica. Faz parte da publicação com o título *A Escola*, que comprehende todos os estudos do programma da Instrução Publica.

AO SR. DR. MIRANDA AZEVEDO — os ns. 3 e 4 da *Revista Medica*, de que é redactor-gente.

AGS SRS. H. CHAVES E J. M. ALMEIDA — o n. 6 das *Conferencias Populares*, publicação interessantissima pela variedade de assumptos e proficiencia com que são tratados.

AO ILLM. SR. DR. GAMA LOBO — a sua traducção das *Lições de Wells sobre as molestias internas do olho* (?)  
Sim, senhor; *very well*...s!

A' HMA. DIRECTORIA — os *Estatutos do Club dos Illuminados*. Se são illuminados a gaz, não lhes damos os parabens: hão de ser mal servidos; e ha de lhes cheirar ao alho.

SR. SAFIO. — O Sr. além de tolo, é cobarde. *Esqueceu-se de pôr o seu nome por baixo das asneiras que nos escreveu, ou de dizer-nos em que logar o poderemos procurar para lhe dar duas henga adas.*

SR. X. P. — Filho de Deus, a sua fabula não poderá ser fabula nem sequer no *Figaro*.

SR. JOÃO CAMBRA — Em casa de ladrão, não se falla em... *decapitações*.

O «Mosquito», tendo aberto os olhos á verdadeira luz, será de hoje em diante consagrado á defesa dos interesses da religião em geral e dos padres em particular. A sua missão é — auxiliar o «Apostolo» no combate contra a impiedade, a maçonaria e a imprensa libertina, ou para

dizer tudo em uma só palavra — ser o «Sub-Apostolo».

Pa a facilitar mais a propagação das sãs idéas, as pessoas que tomarem assignaturas das duas folhas, em vez de pagarem 35\$000 por ambas, pagarão 40\$000, recebendo porém, como premio, uma bulla para para poderem comer carne ás sextas-feiras, quarenta dias de indulgencias plenarias e um frascinho de agua de Lourdes.

## Já cá está o homem!

Tirilintimpon! timpon! timpon! Tirilintimpon! timpon! timpon!

Chegou monsenhor RONCETTI!

Que delirio! Que *banzé*! Que enthusiasmo e que *chinfrin*!!

As ondas revoltas e encapelladas do povo despedaçavam-se contra as paredes do Arsenal de Marinha!

Era o sub-delegado o Sr. TORQUATO; — eram para mais de seis *capangas*; — era o Sr. DR. TORQUATO, subdelegado; — eram talvez perto de oito curiosos; — era o Sr. TORQUATO; — era... era o diabo!

Nunca se viu tanta gente junta!

Vimos o Sr. RONCETTI!

E' o que se pôde chamar uma bonita estampa.

Tem uma *cutis da epiderme da pelle* que é um perfeito setim.

Setim não; mas perfeito velludo.

Faz gosto passar-lhe a mão ao fio do lombo.

Setim ou velludo, o certo é que traça elegantemente as vestes seculares e traz um secretario... que é mesmo um tenor de opera lyrica, d'aquellas de que gosta o collega do JORNAL DO COMMERCIO.

Mas que secretario *livré*!

Todo *cozo*, calçando luva cinzenta, bigode torcido, pé afiambrado!...

Não, lá isso, o Sr. RONCETTI tem jeito para escolher os secretarios!

Lá isso tem!

E o criado! O criado...

(Hão de me dar licença que interrompa a historia. Uma imperiosa necessidade a isso me obriga!)

Mas como lhes ia dizendo: o criado é deslumbrente.

Deslumbrente é o termo.

Apenas chegou a bordo do NIGER o Sr. guarda-mór da Alfândega a primeira cousa que fez foi comprimentar a Sua Revma... não, não digo bem, a primeira coisa que elle

fez, foi dar uma vista d'olhos pela cozinha para ver se ainda chegava á hora da *trincadeira*; — depois é que se apresentou aos Srs. RONCETTI & C.

O Sr. guarda-mór nadava de contente. Durante os longos cem annos da sua existencia e os cincoenta da sua guarda-moria ainda não tinha gosado uma hora de tanta felicidade.

Dava o d'ns; revogava as; e chegou a tal ponto a sua atarantão, que se esqueceu de repetir pela terceira vez uma appetitosa *omelette* que lhe puzeram na mesa!

O Sr. guarda-mór quiz até monopolar a companhia do Sr. RONCETTI. Quiz gosar as delicias e encantos de um *tête-à-tête*.

Não admitiu ninguém a bordo e especialmente gente da imprensa. E' verdade que sempre fez uma pequena exc. peão. Sua Exc. não incluiu n'esta prohibição a GAZETINHA DOS SABBADOS!

Coisas!

O Sr. guarda-mór teve medo que lhe renovassem a partida de, que lhe aconteceu ha muitos annos, com a sua bengala de esteoque.

Sua Exc. não queria expôr novamente a sua bengala a servir de frasco de uma essencia demasiadamente ammoniacal.

Arranjados os indispensaveis preparativos, o Sr. RONCETTI, secretario, criado e tudo, embarcaram n'uma lancha e chegaram ao Arsenal de Marinha.

Ahi é que foi o hom e o bonito!

Eram talvez para mais de quatorze pessoas que o esperavam enclosos.

O Sr. internacio apostolico dirigiu-se para o morro de S. Bento, onde no Esgoto estava embuscada uma força de infantaria para o que d'esse e viesse.

Chegado ahi offereceram-lhe um copo de Paraty, para que fizesse desde logo idéa dos productos do paiz.

Depois foram os parabens, as apresentações, os emboras, as felicitações, os discursos, etc., etc.

Não está mais na minha mão; — gosto d'este espirito de classe da padrania e quando vejo esta fraternidade...

(Hão de ter paciencia; mas tenho outra vez que deixal-os por alguns instantes—Tambem não sei de que foi isto!)

Prompto! O que é que tu dizias, RIANCHO? Ah! A fraternidade dos padres!

Só pensar n'isto me faz pensar nos grunhidos que terá dado o AROSTOLO.

Agora sim! Agora é que vamos ver quem tem garrafas vasias para vender.

Sempre queremos ver esses maçons damnados, como se hão de haver com o collado Sr. RONCETTI.

Hão de ir para o olho da rua e não tornarão mais a figurar nas procissões!

E' bem feito, é bem feito e é bem feito!

Cambada de pedreiros livres! (\*)

Hão de levar cozeira, guizo, sellim, esporas e chicote.

Irra! Que já aprendemos a fallar com o *Apóstolo*.

Agora é que vão ver quem é que manda no Brazil.

Agora é que vão ver se é, ou não, Pio IX o pastor

de todos estes carneiros.

Ah, meu querido Sr. RONCETTI! Quanto desejaría eu apertar-vos em meus braços, secretario, criado e tudo.

Vós é que sois o instrumento com que Pio IX vem derribar a maçonaria!

Renova-se convosco o episodio biblico de Sansão.

Os philistens, são os maçons!

Pio IX, é o Sansão.

E vós sois, nas mãos de Pio IX, o instrumento de Sansão!

Agora sim, que os catholicos vão ouvir a palavra autorizada do emissario de Sua Santidade.

Permittam os Santos Padres que o povo, na sua cegueira, por serdes *emissario* não vos faça tambem *expiatorio*.

Não está mais na minha mão! Quando vejo um heroe como RONCETTI,.....

(Com licença! Com licença! Eu já venho! Mas de que diabo será isto proveniente?)

ALFREDO RIANCHO.

(\*) E' escusado aqui repetir que o *Mosquito* virou a casaca.

## A reforma da Alfandega.

FICHA DE CONSOLAÇÃO

AOS NÃO-BAHIANOS NÃO-PROMOVIDOS

Era antiga e constante a berraria:

— essa reforma, *yôyô* Barão, que saia!

Têm a dita... os patricios da Bahia...

Para uns o *cêco* — aos outros pão e baia.

Bob.

## A guerra do Oriente

(DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL)

Semin

Lá foi a minha primeira correspondencia, mas como não tirei cópia por ter mandado sellar o meu copiadador no Tribunal do Commercio, estou agora atrapalhado por não saber até onde lhe contei novidades. Onde fiquei eu? Ah! agora me lembro, fiquei aqui mesmo, onde não andam pelos ares balas sem sobrescripto.

As cousas têm-se entrovicado seriamente, e os servios

**A IGREJA E O ESTADO**  
**Conversa do « Mosquito, » com o Sr. conselheiro Saldanha Maranhão**



V. Exco. que conversa...



...que tem conversado...



...e continua a conversar com o Sr. duque de Caxias...



...permita-nos que, em má de tanta conversa, nós conversemos também com V. Exco.



com o Sr. Costa e Sá, e...



então conversaremos todos



Não somos os seus missos, segundo a opinião do Sr. Costa e Sá, mas nem V. Exco. nem a maçonaria nos dão dinheiro.



Por isso, pas d'argent, pas de suisses. Não se admire pois V. Exco. que vámos para onde nos pagarem.



A reação é rica,



tem bons rendimentos,



é fina.



é forte, e protege,



e então vamos alistar-nos nas secretas do Sr. Costa e Sá.



Escreva Saldanha de contra-mão.



Embarramos com homens que se parecem com Achilles cariatos, com o calcanhar no coração! (Brevet d'Invenção a Costa.)



Se V. Exco. mudasse o coração para o calcanhar, estaria esta solenista questão religiosa, ou a Romanição. (Outro Brevet a Costa e Sá).



Por isso, ou V. Exco. paga, e muda o coração para onde lhe indicamos...



ou V. Exco. não paga, e conserva o calcanhar no coração...



e nós passamos para a reacção com armas e bagagens.



começando desde já a achar benito o «Apostolo».



Constante, portanto, V. Exco. «conversando» o Sr. duque...



que nós conversaremos com os bispos, que se alimentam bem,



e começaremos a caracterisar-nos no camarim dos Srs. ministros,



para recebermos elegante e dignamente monsenhor Ronetti.

estão fazendo partidas nos pachás que os poem tontos. Até já declararam que hão de moer o grão-turco.

O Drina está averiguado que é um rio. Quem tal havia de pensar em Goyaz! Pois é assim mesmo, e se não houvesse tanta bordoadia o que isto parecia é uma contradaença. Os turcos chegaram a passar o Drina, mas os servios passaram o Timek, e portanto fica uma cousa pela outra. Ainda assim os servios têm vantagens, e entre ellas deve-se contar que estão senhores da estrada de Sophia. E' verdade que desde o começo da guerra e les estão marchando sobre Sophia, e ainda estão marcando passo, mas seja lá como fór, eu não lhe queria estar na pelle, á Sophia.

Hontem chegou aqui um telegramma do principe Nikita dizendo assim: « Estou marchando; d'esta vez filo Sophia.

No que os turcos agora poem todas as suas esperanças é no auxilio do Egypto. O Khédive mandou-lhe duas fragatas coraçadadas e não sei quantos mil homens de todas as armas, entre os quaes se conta um regimento de cavallaria de marinha. No meu entender o que ha de prestar mais serviços são os encouraçados. Não me considero grande estrategico, mas basta ser um tolo — simplesmente — para perceber que uma guerra de montanhas só com encouraçados se póde terminar. Consta-me que os servios quizeram comprar o *Independencia* para assegurarem a sua; mas desistiram por não terem podido encontrar quem quizesse encaixotal-o, responsabilizando-se pela quebra.

Por enquanto não ha acção nenhuma decisiva. Os montenegrinos canbocam Bifék e cortaram a retirada a Muktar-Pachá, que se acha creado por todos os lados, menos por cima. Os turcos bombardeam Knjuzevatz e bloqueiam Sjenitre. Mas, nem os turcos conseguem nada, nem provavelmente os montenegrinos metterão o dente em Bifsteak—quero dizer em Bifk.

Sobre o futuro d'esta guerra, estão todos completamente ás escuras, mas como a princeza Maria da Servia deu á luz um principinho, é de crer que os servios se mantenham firmes. Pelo menos é o que se apprehende da alegria do povo, que apenas soube do nascimento do nobre pimpolho entrou em vivorio, gritando: « ha de se chamar Gonçalo; olé! »

Continuam a chegar gener es russos para o lado dos servios. O governo russo já declarou que nada tinha com isso mas apesar d'esta cor que elle lhe quer dar, a politica russa não é clara. Para maior ajuda o papa tomou partido pe os turcos e abençoou-os. Os turcos, para não ficarem em divida, têm procedido como bons christãos romanos, trucidando desapidadamente os servios. E' preciso ser um grande patife para fazer uma partida d'estas aos christãos servios, mas não ha que admirar, o papa está completamente caduco e são raras as cousas que elle

faz por si. Não seria mesmo para admirar que este hydrocephalo um bello dia se apresentasse na janella do Vaticano, com uma turca.

Até á proxima semana.

O correspondente especial, mandado pelo *Mosquito*  
A. FAVA.

## A' Reforma

Os nossos excellentes collegas da *Reforma* dirigim umas piadas contra os nossos não menos excellentes collegas do *Diario do Rio*, á conta d'estes publicarem na sua folha cartas de correspondentes censurando actos de altos personagens conservadores. Partilhamos inteiramente as ideas do *Diario*, e por isso não podemos deixar de publicar alguns *topics* (chuche, seu Menezes!) do nosso indigno correspondente do theat-o da guerra, a quem não mandamos á fava porque não temos quem o substitua pelo mesmo preço.

Ficam, pois, prevenidos os nossos sympathicos collegas da *Reforma*, não respinguem, porque nós nenhuma duvida temos em os chamar pelintras, especuladores, politicos, comiões e estupidos. Olhem que nós estamos com o *Apostolo*: não se façam finos.

## A 3ª edição do methodo de Hudson

FEITA POR 20 SUBSCRITORES A 20\$000

« Um quarteirão da rua dos Ourives  
juntou vinte mil réis. » Não será brinco  
da *Gazeta*? Outrem daria talvez vinte:  
o quarteirão — vinte e cinco.

BOR.

## Autographos do Mosquito.

THEATRO

Na carreira theatral nem todos os artistas chegam á celebridade; em meio do caminho tem ficado mais de um  
PEREGRINO.

E' certo, todos querem ter nome, mas mui poucos têm conseguido alcançar o desejado

PORTO.

Assim é, mas como desobedecer a esta vez que nos diz, como a outra ao Judeu Errante: Avante!

CAMINHA.

Por que razão se ha de chamar monos a certos individuos e aos macacos

SIMÕES.

Ha muitas arvôres e plantas da Europa que nada prozem aqui: cerejeira, amendoira, nogueira, peçgueiro  
SILVA PEREIRA.

A elegancia não é o forte das nossas atrizes, mas a Lucinda tem muita

GRAÇA.

O Fraga pôde fazer os papeis que quizer, logo se vê que aquillo não é d'elle, nem sequer parece

FURTADO.

Lisbôa é a terra de Portugal onde mais floresceram os padres nos tempos antigos, e nos nossos

DIAS BRAGA.

Está conforme os originaes.

BOB.

### Fabula instantanea.

O QUE VALEM RUGAS?

— O' Pinto, estás tão velho! Estou surprezo!  
Tu com *pés de gallinha!*

— Eu nem o sinto,  
e nem morro por isso. Inda estou tezo!

Pés de gallinha não matam Pinto.

MANEL IDEM.

(\*) NOTA para os leitores das *Cartas do Caipira*—IDEM, aqui, está em lugar de PINTO.

### Salpicos

Depois de tantos annos de practica do peccado, depois de haver sido a pedra d'escantalo das almas verdadeiramente religiosas, raiou tambem para mim o dia do arrependimento e da penitencia. D'ora em diante protesto crêr tudo quanto crê e ensina a cartilha do Padre Ignacio, por todos os seculos dos seculos. Amen.

Bem sei o que vai acontecer, e a sorte que me espera. O GANGANELLI e outros figurões dos *tres pontinhos* vão despejar sobre mim a haba peçonhenta; mas eu desprezo-os de todo o meu coração, pois quem tem pelo seu lado o nosso luminoso APOSTOLO, onde escrevem homens de convicções profundas e talentos de primeira ordem, como REIS, SECIOSO, e PAULA FARIA, não conta com torpes follicularios e discursadores grotescos, como um tal Sr.

MIRANDA AZEVEDO, o não menos ce'ebre DR. GABIZO e o destructave progressista RUY BARBOSA.

Quem eu lhes quero á perna é o nosso APOSTOLO.

..

Felizmente chegou a salvamento o Illustrissimo, Excellentissimo, Eminentissimo e Reverendissimo MONSENHOR Ihes vai agora mostrar de que pau é a canôa. MONSENHOR RONCETTI é o melhor estadista do mundo e ha de enfiar pelo fundo de uma agu ha esses ministrinhos que para ali estão a contrariar as duas unicas capacidades d'este gabinete, o Sr. JOSÉ BENTO e o Sr. PEREIRA FRANCO.

.

Notavel facto, por onde se vê quanto a Providencia protege a nossa causa: MONSENHOR chegou no dia do Sr. S. Bartholomeu, em que anda o diabo ás soltas: pois digam, se alguem n'esse dia encontrou por ali o diabo? Pois não encontreaste!...

Bastou que o espirito maligno soubesse da sua chegada, para se sumir d'aqui para fóra. Ahrenuncio!

.

Estou muito certo que ha de ser grande o numero de conversões operada: por MONSENHOR. Os triumphos que FREI CAETANO DE MESSINA em outras partes tem conseguido com a sua palavra repassada de unção, vai MONSENHOR devê-los aqui aos rasgos da sua persuasiva eloquencia, e espantosa instrucção. Por certo, nunca MONSENHOR seria capaz de attribuir a MUSSET, a ELOAN d'ALFREDO DE VIGNY, como fizeram os senhores da REFORMA, nem de fazer a triste figura que fez a commissão medica que indicou a incineração dos cadaveres como um dos meios efficazes para melhorar o estado sanitario da capital! Já é preciso ser muito nescio. Mas que querem!... São os homens da *Chafarica Universal* quem governa, com apoio d'essas torpes gazetas.

..

Bem fez o Sr. conselheiro Araujo Lima quando o *Globo*, essa borracheira imp essa, publicou um artigo com o titulo *O Papa e o Sultão*. Foi lá, e declarou que renun iava á assignatura d'essa *folha imparcial* (quem a não conhecer que a compre!) que assim fazia um angú dos mais respeitave: s personagens da nossa fé com as heresias dos infie: s. Bem haja elle!

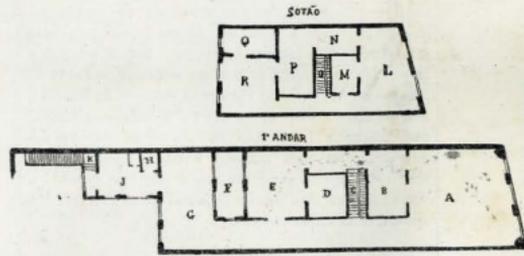
.

Eu podia ser aqui mais exte: so, mas prefiro ir para a sacristia conversar com o PADRE JOSÉ, o nosso collaborador e amigo REIS, o elegante FERREIRA, FREI ANTONIO e outros reverend: s, que tanto brilharam na recepção de MONSENHOR a que eu não pude assistir, do que digo: *Mêa culpa, mêa culpa, mêa maxima culpa. Amen.*

BOB.

Typ. da *Gazeta de Noticias*, rua do Ouvidor n. 70.

# MONSIEUR RONCETTI E OS BINGOS PORTUGUEZES



- A. SALA DE VISITAS COM TRES JANELAS DE FRENTE.
- B. QUARTO DA VALLECIDA S<sup>ra</sup> BUSSELLI.
- C. ESCADA DO SOTÃO.
- D. QUARTO DE VESTIR.
- E. SALA DE COSTURA COM DUAS JANELAS PARA A ARRA.
- F. ARRA.
- G. SALA DE JANTAR.
- H. DISPENSA.
- I. COZINHA.
- K. ESCADA QUE DESCE PARA O QUINTAL.
- L. SALA DA FRENTE.
- M. QUARTO.
- N. QUARTO.
- O. ESCADA QUE DESCE PARA O 1º ANDAR.
- P. QUARTO.
- Q. QUARTO DE JULIO COM JANELLA PARA A ARRA.
- R. SALA COM DUAS JANELAS PARA A ARRA.



OBSERVAÇÃO. OS SIGNAOS DE LÁPIS REPRESENTAM AS MARCHAS DE SANGUE.

## O desastre da rua da Imperatriz

Plano da casa, feito sobre o trabalho do distincto engenheiro Dr. Adolpho Delvechio, junto ao processo, e obsequiosamente communicado ao *Magnifico*, e perpectiva da entrada do quarto onde existem os vestigios dos tiros, e da porta onde se encontraram as ballas.